

Resultados

1º SEMESTRE 2013



Esta apresentação contém declarações prospetivas (“*forward looking statements*”), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objetivos da empresa face a estas questões. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias suscetíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes fatores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os atualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efetivamente verificados são eventualmente diferentes.

ABREVIATURAS:

bbl: barris

mboepd: mil barris de petróleo equivalente por dia

Usd: dólar dos Estados Unidos

Mercado

Resultados

Projetos

Preço do *brent* desce com estabilização nos países produtores

Indicadores de mercado

		1S2012	1S2013	Variação (%)
Preço médio do <i>dated Brent</i> ¹	USD/bbl	113,6	107,5	(5%)
Procura mundial de petróleo ²	mboepd	89,2	89,5	+0,3%
Preço de gás natural NBP do Reino Unido ³	BBp/term	58,4	68,9	+18%
Preço do GNL para o Japão e para Coreia ¹	USD/ mmbtu	16,2	16,3	+1%
Margem de refinação <i>benchmark</i> ⁴	USD/bbl	2,4	2,1	(10%)
Mercado oil ibérico ⁵	Milhões ton	31,9	28,5	(11%)
Mercado gás natural ibérico ⁶	Milhões m ³	18.508	16.920	(9%)
Taxa de câmbio €/ USD		1,30	1,31	+1%

Fonte:

1Platts.

2 IEA

3 Fonte: Bloomberg.

4 calculada com a seguinte ponderação: 45% margem *hydrocracking* + 42,5% margem *cracking* de Roterdão + 7% Óleos Base de Roterdão + 5,5% aromáticos

5 Fonte: Apetro para Portugal; Cores para Espanha

6 Fonte: Galp Energia e Enagás. Inclui estimativa para março.

- Preço do *brent* desacelera apesar do ligeiro aumento da procura mundial
- Preço do gás natural no mercado asiático manteve-se estável
- Margem de refinação *benchmark* diminui
- Contexto económico adverso em Portugal e Espanha continua a afetar a procura

Portugal e Espanha continuam em queda



1S12	1S13	Variação		1S12	1S13	Variação
4.477	4.156	(7%)	Produtos petrolíferos⁽¹⁾ (kton)	27.414	24.372	(11%)
307	289	(6%)	GPL (kton)	944	887	(6%)
740	702	(5%)	Gasolina (km ³)	3.236	2.975	(8%)
594	595	(1%)	Jets (km ³)	3.127	2.916	(7%)
2.674	2.544	(5%)	Gasóleo (km ³)	16.808	15.722	(6%)
24	21	(11%)	Lubrificantes (kton)	211	173	(18%)
233	170	(27%)	Fuelóleo industrial (kton)	1.292	1.247	(4%)
392	344	(12%)	Fuelóleo marítimo (kton)	4.131	3.538	(14%)
137	82	(40%)	Betumes (kton)	1.020	651	(36%)
2.165	2.047	(5%)	Gás natural⁽²⁾ (Mm³)	16.342	14.873	(9%)
500	121	(76%)	Elétrico (Mm ³)	3.627	2.076	(43%)
1.666	1.926	+16%	Convencional (Mm ³)	12.715	12.797	+1%
24.788	24.308	(2%)	Eletricidade⁽³⁾ (GWh)	127.767	122.883	(4%)

⁽¹⁾ Fonte: DGEG com base no mercado Apetro e Cores

⁽²⁾ Fonte: Galp Energia; Enagas

⁽³⁾ Fonte: REN; REE

Mercado

Resultados

Projetos

Brasil decisivo para aumento da produção

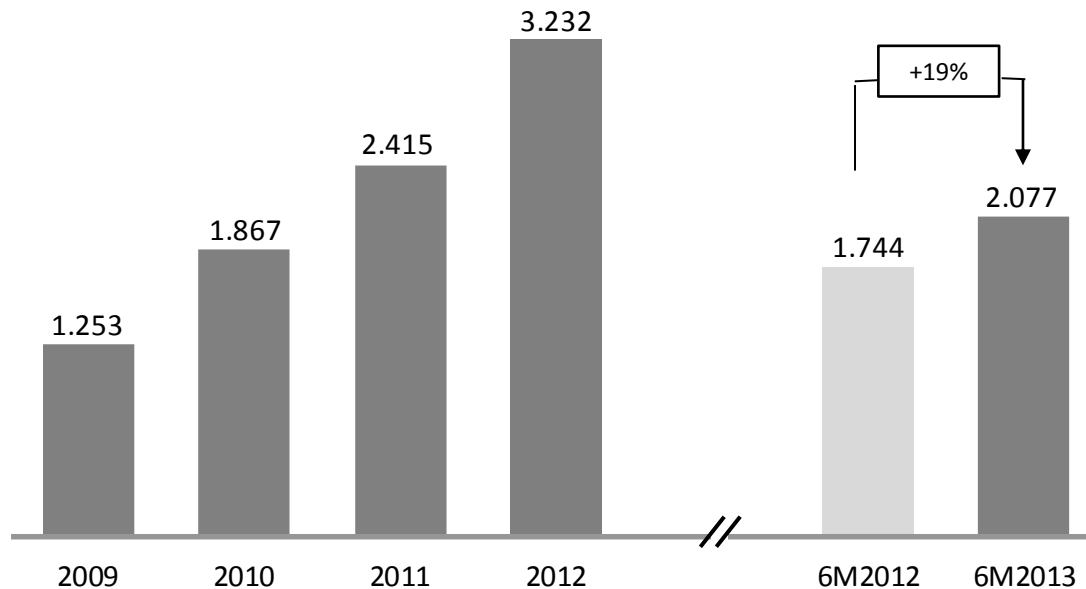
Informação operacional

		1S12	1S13	Variação
Produção média <i>working interest</i>	mboepd	24,2	23,5	(3%)
Produção média <i>net entitlement</i>	mboepd	17,7	19,8	+12%
Margem de refinação Galp Energia	\$/bbl	1,7	2,7	+60%
Vendas produtos refinados	Mton	8,3	8,5	+2%
Vendas <i>oil</i> clientes diretos	Mton	5,0	4,8	(5%)
Portugal	Mton	2,6	2,5	(4%)
Espanha	Mton	2,1	1,9	(10%)
África	Mton	0,3	0,4	+33%
Vendas de gás natural	Milhões m ³	3.225	3.178	(1%)
Portugal	Milhões m ³	1.795	1.731	(4%)
Espanha	Milhões m ³	238	236	(1%)
Outros	Milhões m ³	1.192	1.211	+2%
Vendas de eletricidade	GWh	636	917	+44%

- Produção de petróleo e gás no Brasil compensa quebra da produção em Angola
- Contexto económico adverso em Portugal e Espanha continua a afetar vendas
- *Trading* de GNL e segmento industrial compensam quebra de consumo de gás natural na produção de eletricidade

Gasóleo substitui gasolina como produto mais exportado

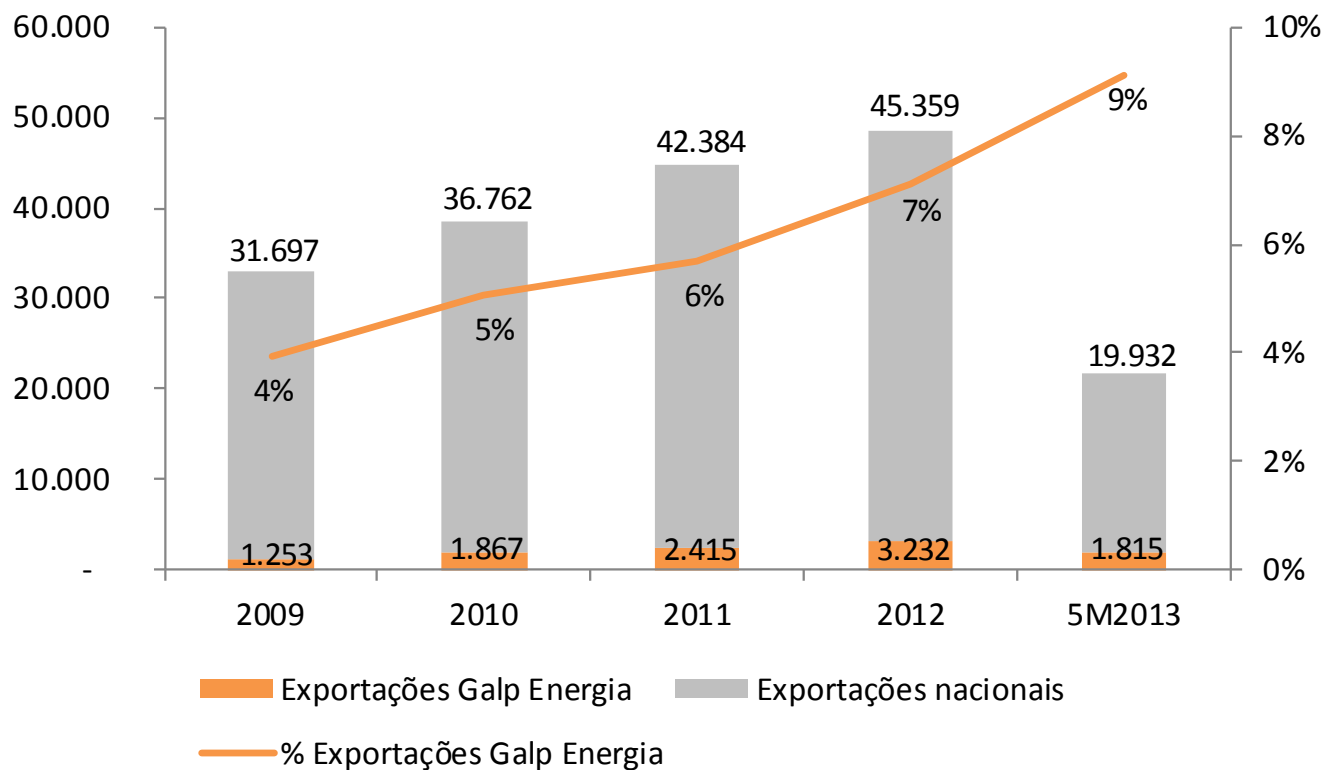
Evolução das exportações (€ milhões)



- Exportações aumentam 19% face ao 1º semestre de 2012
- Espanha, EUA, Gibraltar e Marrocos foram os principais destinos
- No 1º semestre a Galp Energia exportou os seus produtos para mais de 20 países

Peso das exportações da Galp Energia cada vez maior

Evolução das exportações (€ milhares)



Nos primeiros cinco meses do ano a Galp Energia contribuiu com 9% do total das exportações nacionais

Resultado líquido atinge €162 milhões

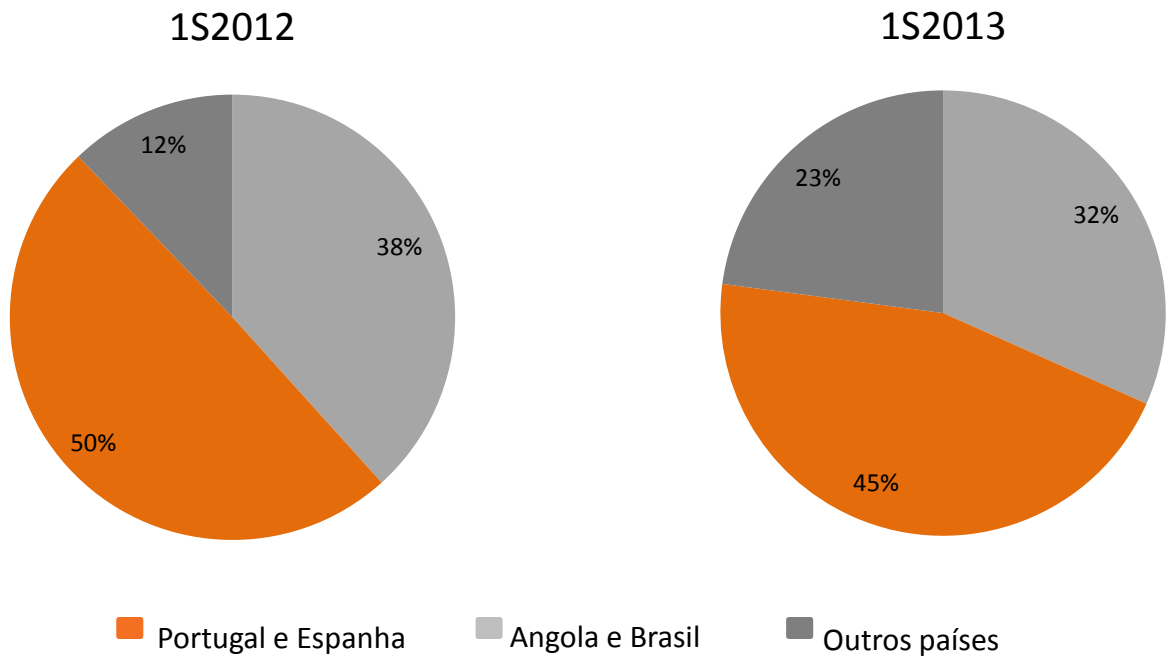
Demonstração de resultados (€ milhões)

	1S2012	1S2013	Variação (%)
Vendas	9.351	9.095	(3%)
EBITDA	489	557	+14%
E&P	187	176	(6%)
R&D	140	174	+25%
G&P	158	196	+24%
EBIT	278	299	+8%
E&P	115	89	(22%)
R&D	29	39	+34%
G&P	132	163	+23%
Resultado Líquido	178	162	(9%)

- EBITDA evoluiu de forma positiva, mostrando a boa progressão dos negócios
- Amortizações, depreciações e provisões, além de quebra nos resultados financeiros explicam diminuição do resultado líquido
- Entrada em operação do *hydrocracker* beneficia desempenho da R&D
- Vendas ao segmento industrial e *trading* contribuem para melhoria dos resultados do G&P

Resultados RCA exceto indicação em contrário

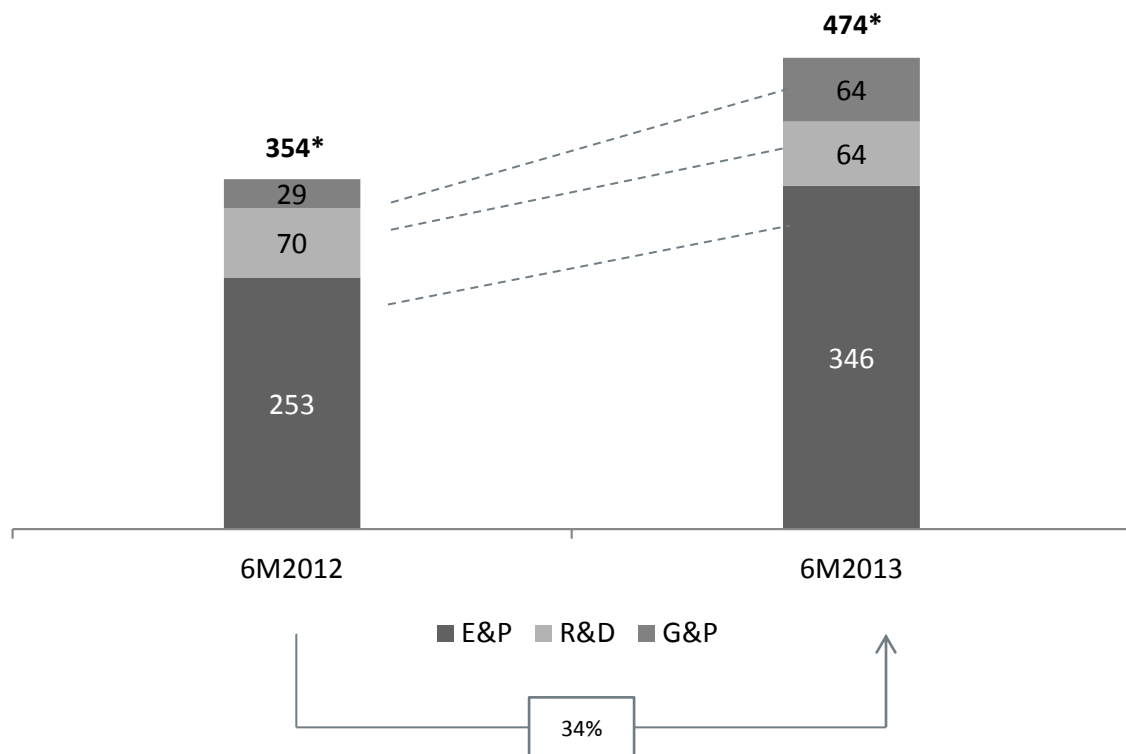
Ebitda gerado no exterior



55% do Ebitda da Galp Energia no 1º semestre de 2013 foi gerado no exterior

Exploração e Produção absorve a maior parcela de investimento

Investimento (€ milhões)



* Inclui outros

- Atividades de desenvolvimento, sobretudo no bloco BM-S-11, absorvem mais de 60% do investimento da Exploração & Produção
- Investimento na R&D e G&P canalizado para atividades de manutenção, desenvolvimento dos biocombustíveis no Brasil e trabalhos na cogeração de Matosinhos

Estrutura de capital sólida assegura a execução da estratégia

Balanço (€ milhões)

	31 dez 2012	30 jun 2013	Variação
Ativo fixo	6.599	6.843	+244
<i>Imobilizado em curso</i>	2.655	1.377	(1.278)
Outros ativos (passivos)	(451)	(481)	(30)
Empréstimo à Sinopec	931	944	+12
Fundo de maneo	1.324	1.467	+143
Dívida líquida (<i>net debt</i>)	1.697	2.117	+420
Total do capital próprio (<i>equity</i>)	6.706	6.656	(50)
Capital empregue	8.403	8.773	+370
<i>Net debt to ebitda</i> ¹	1,3x	1,9x	0,6
<i>Net debt to ebitda ajustado</i> ²	0,8x	1,1x	0,2

- Investimentos em curso responsáveis por quase €1,4 mil milhões do ativo fixo
- Considerando empréstimo à Sinopec como *cash*, a dívida líquida seria de €1.173 milhões e o *net debt to ebitda* implícito seria de 1,1x

1) Últimos 12 meses

2) Considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes

Mercado

Resultados

Projetos

Complexo *hydrocracker* na Refinaria de Sines



- Margem de refinação da Galp Energia melhorou, em contraciclo com as margens de referência
- Gasóleo é o produto mais exportado, maioritariamente para Espanha
- Em maio foi atingido o *record* de movimentação de produtos no terminal de granéis líquidos no porto de Sines

Capacidade de execução fundamental para cumprimento das metas

Marcos atingidos no 2º trimestre



FPSO Cidade Angra dos Reis



FPSO Cidade de Paraty



FPSO Cidade de Mangaratiba



Casco P-67

- FPSO Cidade de Angra dos Reis a produzir na capacidade máxima após paragem para manutenção
- FPSO Cidade de Paraty a produzir desde junho no campo Lula-Iracema
- FPSO Cidade de Mangaratiba nos estaleiros BrasFels em Angra dos Reis
- Colocado o primeiro módulo do casco de uma das FPSO que entrarão em operação em 2016



Media Relations

+ 351 217 242 680

+ 351 961 773 444 (24 horas)

galp.press@galpenergia.com

www.galpenergia.com

